

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da 9ª Reunião Ordinária
Ano 2016**

Data: 20 de setembro de 2016

Horário: 09h

Local: Sede do RBPREV

Membros presentes:

Irle Maria Gadelha Mendonça.

Ausência Justificada:

Amides Tavares de Souza;
Rodney da Silva Barbosa.

Convidados presentes:

Sr. Gilmar Chapiewsky – Técnico da Caixa Econômica Federal (por meio de Áudioconferência).

Ordem do Dia:

1. Apresentação do cenário político e econômico do Brasil e do Mundo;
2. Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Encaminhamentos:

Dia 20 de setembro de 2016, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, abaixo assinados, a Diretora de Previdência do RBPREV e o Sr. Gilmar Chapiewsky – Técnico em Investimentos da Caixa Econômica Federal (por meio de áudioconferência), para tratar da pauta apresentada acima. Após a abertura, o presidente do Comitê, Francisco Andrade Cacau Júnior, passou a palavra para secretária, Irle Maria Gadelha Mendonça, que procedeu à leitura da ordem do dia, que foi objeto de análise e deliberações pelos presentes.

Item 01 da Ordem do Dia - Apresentação do cenário político e econômico do Brasil e do Mundo.

Irle Gadelha passou a palavra para o Sr. Gilmar para apresentação do Item 01 da ordem do dia:

Gilmar iniciou fazendo uma análise do cenário da economia brasileira. Disse que os principais indicadores de crescimento têm apresentado desempenho insatisfatório e que a situação do Brasil

continuará complicada e difícil por algum tempo, tanto no aspecto político quanto econômico. Ratificando seu posicionamento, Gilmar falou que a arrecadação de agosto foi muito abaixo das expectativas e que para melhorá-la o governo pensa em voltar a cobrar a CIDE combustível (Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico), o que impactaria no aumento da inflação. Esta, por sua vez, está muito acima do centro da meta do governo. Para 2016 vem sendo projetada entre 7,30 ou 7,50%. Com relação à taxa Selic, Gilmar disse que o mercado acredita numa redução de até 0,5% até o final do ano, ficando em 13,75%.

Diante de um cenário tão incerto, nada mais normal que os investimentos apresentem grande volatilidade. Ou seja, todos esses fatores impactam diretamente no rendimento dos fundos de investimentos, tanto de renda fixa quanto variável.

Para Gilmar, 02 fatores poderiam influenciar positivamente a economia do Brasil: a reforma previdenciária e o contingenciamento de gastos públicos. Enquanto isso não se concretiza, continuar com uma postura conservadora será importante para proteger o patrimônio dos fundos, por esse motivo Gilmar indica que o RBPREV continue com o mesmo perfil conservador ora apresentado.

Gilmar falou que até amanhã, dia 21/09, o FED deverá anunciar se aumentará da taxa de juros americana. Isso causaria a valorização do Dólar americano a elevação dos juros futuros, o que também poderia influenciar a taxa de juros no Brasil. De qualquer forma, entende-se que a influência da economia mundial na situação do Brasil é bem menor do que a causada pelos acontecimentos internos.

Ao terminar suas explanações, Gilmar Chapiewsky se colocou à disposição para esclarecimentos ou informações adicionais. Os participantes declararam estar satisfeitos com as sugestões e comentários.

Após se certificar que não havia questionamentos ou dúvidas quanto à fala do senhor Gilmar Chapiewsky, Francisco Cacau passou a palavra para a Diretora de Administração e Finanças, Irlle Maria Gadelha Mendonça, para apresentação das informações que servirão de subsídios para deliberações do item 02 da Ordem do dia.

Item 02 da Ordem do Dia - Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Seguidamente, Irlle Gadelha passou a apresentar as informações referentes ao mês de **agosto/16** constantes no RBPREV em números.

Iniciou demonstrando que **79%** dos recursos do RPPS estão aplicados na Caixa Econômica Federal e **21%** no Banco do Brasil, sendo **2,25%** em renda variável e **97,75%** em renda fixa. Na sequência, fez uma



apresentação da movimentação financeira do Fundo Previdenciário – FPREV, cujo saldo financeiro no Banco do Brasil iniciou o mês de **agosto/2016** com o valor de **R\$ 86.254.487,28** (oitenta e seis milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e oitenta e sete reais e vinte e oito centavos) e fechou o mês com **R\$ 54.172.793,65** (cinquenta e quatro milhões, cento e setenta e dois mil setecentos e noventa e três reais e sessenta e cinco centavos). Na Caixa Econômica Federal, o Fundo Previdenciário iniciou o mês de **agosto** com o valor de **R\$ 169.265.956,89** (cento e sessenta e nove milhões, duzentos e sessenta e cinco mil novecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e nove centavos) e fechou o mês com **R\$ 205.320.662,81** (duzentos e cinco milhões, trezentos e vinte mil seiscentos e sessenta e dois reais e oitenta e um centavos). Somando os saldos das contas do BB e CEF, o FPREV encerrou o mês de **agosto** com valor de **R\$ 259.493.456,46** (duzentos e cinquenta e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e seis reais e quarenta e seis centavos).

Com base nas informações, os membros presentes fizeram as seguintes observações a respeito da gestão dos recursos:

1. Seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, a equipe do RBPREV, por orientação do Comitê de Investimentos, mais uma vez decidiu manter seus recursos financeiros em fundos de investimentos de menor risco, liquidez adequada ao fluxo de caixa e com a maior rentabilidade possível;
2. Encurtar o prazo médio da carteira tem sido uma estratégia para defesa do capital;
3. Para 2016, a Política de Investimentos definiu como meta atuarial o **IPCA + 6% (antes era INPC + 6%)**, assim sendo, a meta do RBPREV em agosto foi de **0,98%**, enquanto o rendimento dos fundos foi no patamar de **1,13%**, portanto **0,15** pontos percentuais acima da meta. Já a meta atuarial acumulada no exercício de 2016 foi de **9,60%** e os fundos do FPREV renderam em média **10,45%** ou seja, **0,85** pp acima da meta.
4. Ressaltou-se que o RBPREV mantém em sua carteira em fundos que, mesmo marcados a mercado, têm carência e só serão resgatados na data de vencimento, garantindo, dessa forma, o valor negociado no ato da compra: geralmente mais que **IPCA + 6%**. Isso significa que, grande parte dos recursos do RPPS bateram a meta atuarial.
5. Observou-se que os recursos da carteira de investimentos do RBPREV estão distribuídos em consonância com os limites estabelecidos na Resolução CMN N°. 3922/2010 e com a Política de Investimento do RBPREV para o ano de 2016.

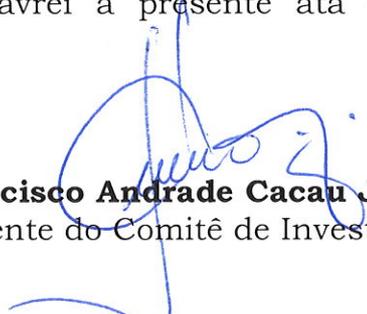
Na sequência, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar a carteira de investimentos do RBPREV, para decidir sobre as alocações.

Todos os participantes da reunião, mais uma vez concordaram que, numa visão racional de investimentos, quando se está batendo a meta, como é o caso dos investimentos do FPREV, mais do que assegurar uma rentabilidade superior com muita volatilidade, tentar garantir essa meta sem se expor a riscos maiores é mais prudente e seguro.

Deliberação:

1. Manter a carteira do RBPREV e acompanhar as movimentações econômicas nacionais e internacionais.
2. Investir, por enquanto, os recursos novos em fundos da CEF considerados menos voláteis, tais como: IRFM 1 ou IRFM 1+, DI, IMA-B5, IDKA2 e, com mais cautela, em IMA B.

Nada mais havendo a tratar, eu, **Irlé Maria Gadelha Mendonça**, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes.


Francisco Andrade Cacao Júnior
Presidente do Comitê de Investimentos


Maria Gecilda Araújo Ribeiro
Diretora de Previdência do RBPREV